

Os russos estão chegando

O presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Agripino Abranches Viana, informou ontem em Belém que dentro de dois a três meses estarão definidas as negociações com os russos para implantação de uma indústria de ferro-liga em Marabá, no Pará, na área de Carajás. Além da Vale e dos russos, o projeto terá a participação da Prometal, empresa privada nacional, e deverá produzir 150 mil toneladas a um custo de implantação de US\$ 160 milhões, sendo o primeiro empreendimento para aproveitar o manganês de Carajás.

Agripino Abranches Viana garantiu que a CVRD poderá reiniciar ainda este ano a implantação da fábrica de alumina da Alunorte, em Barcarena, no Pará, que fornecerá matéria-prima para a fábrica de

alumínio da Albrás, no mesmo local. A implantação da Alunorte foi suspensa depois da saída dos sócios japoneses. Mas o presidente da CVRD disse que a empresa têm capacidade de endividamento que lhe permitirá levar adiante o empreendimento, embora continuem as negociações em busca de sócios, inclusive com os próprios japoneses.

Ele afirmou inclusive que a CVRD está fazendo uma reavaliação do projeto da Alunorte, que permitirá aumentar sua produção, inicialmente prevista em 800 mil toneladas por ano, em mais 300 a 350 mil toneladas, sem aumentar os investimentos, graças à adoção de novas tecnologias de produção de alumina.